



## Ata número quatro

Aos quinze dias do mês de Junho do ano dois mil e vinte dois, pelas vinte uma hora e trinta minutos reuniu, no auditório Carlos Pinto, no Sport Lisboa e Águias do Dominguiço, a Assembleia de Freguesia em sessão Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: período antes da ordem do dia; ponto dois ponto um: Informações acerca da atividade da freguesia; ponto três; Período de intervenção do público.

O Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Sérgio Lopes, deu início à sessão agradecendo a presença dos membros da Assembleia, Estela Maria da Cruz Gil Roberto, António Pereira Henriques, João Filipe Lopes dos Santos, José Armando Aguilar Augusto, Cristina Isabel Vaz Gouveia, Filomena Aguilar Rodrigues, e dos membros da Junta de Freguesia e do público em geral.

O senhor Sérgio Lopes perguntou se todos os membros da assembleia tinham recebido a ata da assembleia anterior, mas os membros da assembleia, senhor José Augusto e senhora Cristina Gouveia indicaram que não receberam a ata em tempo útil, e por isso não conseguiram apreciar a mesma. O senhor Sérgio Lopes pediu então à senhora Estela Roberto para ler a ata da assembleia anterior para que esta fosse colocada à votação, mas o senhor José Augusto indicou que a leitura da ata não estava na ordem de trabalhos da assembleia, e que a leitura da mesma consistiria numa infração à lei. Dessa forma, o senhor José Augusto referiu que não iria votar a ata da assembleia anterior por a mesma não ter sido enviada para apreciação em tempo útil. O senhor Sérgio Lopes pediu novamente à senhora Estela Roberto que lesse a ata da assembleia anterior para que esta fosse votada, tendo este sido um ato que gerou discórdia por parte de alguns dos membros da assembleia, nomeadamente do senhor José Augusto, da senhora Filomena Aguilar e da senhora Cristina Gouveia, que seguidamente se levantaram e abandonaram a assembleia. A senhora Estela Roberto leu então a ata da assembleia anterior, a qual foi colocada à votação por parte dos membros da assembleia, e aprovada por unanimidade.

Em seguida, avançou-se para o período antes da ordem do dia, onde nenhum elemento da mesa da assembleia se pronunciou. Assim, o presidente da assembleia prosseguiu para o ponto dois ponto um da ordem de trabalhos, relativo à prestação de informações acerca da atividade da freguesia, dando a palavra ao presidente da junta de freguesia, senhor José Matos. Desta forma, o senhor José Matos elencou as atividades realizadas pela junta de freguesia desde a última assembleia realizada, nomeadamente o acabamento das obras nos balneários públicos, o apoio a famílias carenciadas que pediram apoios à junta de freguesia, o apoio à realização do ATL de verão no mês de Agosto, o suporte dos custos a crianças que não tinham possibilidade de participar na



visita ao oceanário a realizar a vinte e dois de Junho, a oferta de uma lembrança às crianças da escola no dia mundial da criança, e a limpeza de ervas e matos na freguesia. Terminada a intervenção do senhor José Matos, o senhor Sérgio Lopes perguntou se algum membro da assembleia pretendia colocar alguma questão, mas ninguém pediu esclarecimentos.

Prosseguiu-se então para o último ponto da ordem de trabalhos, relativo ao período de intervenção do público. O presidente da assembleia deu a palavra ao senhor Tiago Gomes, que pediu informações acerca da permissão de estacionamento de veículos na Avenida Primeiro de Maio, e acerca da construção da sala multiusos na escola básica do Dominguiço. Em seguida, foi dada também a palavra ao senhor João José Aguilar, que indicou que, na Avenida Primeiro de Maio, a caminho do restaurante "O Marinheiro", existem laranjeiras a crescer em direção dos passeios, questionando ainda quando iria ser feita a limpeza da terra que ficou amontoada nas bermas dos caminhos rurais após ter sido efetuado o arranjo dos mesmos.

O senhor José Matos respondeu às questões do senhor Tiago Gomes, indicando que a problemática do estacionamento era na Almirante Américo Tomaz e não na Avenida Primeiro de Maio, referindo ainda que já falou com o sargento, o qual garantiu que, de momento, não seriam passadas multas a quem estacionasse ao longo da avenida. Contudo, o assunto deveria ser debatido em reunião, onde a população também se deveria pronunciar. A sugestão atual dada pelas autoridades foi de que os veículos ficassem estacionados com duas rodas em cima do passeio no sentido descendente da avenida. Além disso, as autoridades sugeriram que a reunião com a população fosse agendada a partir do início de Setembro. Quanto à sala multiusos na escola, o senhor José Matos referiu que a mesma está pedida à Câmara Municipal da Covilhã, mas que devido às aprovações mais tardias dos orçamentos, estes tipos de projetos também foram sendo adiados. Em seguida, o senhor José Matos respondeu às questões do senhor João José Aguilar, indicando que as laranjeiras na Avenida Primeiro de Maio já tinham sido cortadas há uns dias, e a limpeza da terra nas bermas dos caminhos rurais ainda não tinha sido feita devido ao atraso no envio da máquina para efetuar esses trabalhos no Dominguiço.

A assembleia prosseguiu, e o senhor Sérgio Lopes deu a palavra à senhora Fátima Aguilar, que referiu que o caminho da Pousada deveria ser arranjado, e que deveria ter ligação à Quinta de São Tiago, como sempre teve. Em seguida teve direito à intervenção o senhor Luís Neves, que alertou que na Rua do Cardal e na Rua Nova do Cardal, a erva já estava muito alta e podia começar a causar problemas de visibilidade para peões e veículos nas curvas mais apertadas. Além disso, também perguntou se já existia alguma previsão para o início dos trabalhos de construção do passeio junto da escola e que se estende até à zona da rotunda.

O senhor Sérgio Lopes deu a palavra ao senhor José Matos, que referiu que o caminho da Pousada já tinha sido limpo pelo menos duas vezes, e que aquela rua não tinha sido esquecida pelo atual executivo, que ordenou a colocou da iluminação existente. Além disso, o caminho foi vedado em executivos anteriores, não no atual, tendo ainda referido o senhor José Matos que, sempre que passa naquele caminho, desvia a rede se esta lá estiver colocada. Quanto à situação na Rua do Cardal e na Rua Nova do Cardal, o senhor José Matos concordou com o senhor Luís Neves, sendo necessária a limpeza da vegetação excessiva nesses locais. Contudo, a máquina de limpeza da Câmara Municipal encontrava-se em trabalhos nos Vales do Rio e no Peso, tendo já sido pedida à engenheira, sendo assim difícil fazer esse trabalho de limpeza à mão de forma atempada por parte dos funcionários da junta de freguesia. Relativamente aos trabalhos de construção do passeio junto da escola, os mesmos encontram-se previstos para breve, estando a ser finalizados os trabalhos nas casas de banho públicas, e desejando-se prosseguir em seguida nos arranjos das pedras e das vegetações na rotunda.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente da Assembleia Sérgio Lopes deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e pela Secretária.

Sérgio Lopes



Estela Roberto

